



1 ATA DA 1ª REUNIÃO DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA UNIFESP, *CAMPUS* OSASCO,
2 EM 22.01.2013.

3

4 Ao vigésimo segundo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e treze, realizou-se, na
5 sala de reuniões 1 da UNIFESP, *campus* Osasco, localizado à Rua Angélica, número 100,
6 Jardim das Flores, município de Osasco, a primeira Reunião Ordinária da Câmara de
7 Graduação da UNIFESP do ano de 2013, *campus* Osasco às dez horas. Estiveram
8 presentes a Profa. Dra. Ieda Theresinha do Nascimento Verreschi, Diretora Acadêmica, a
9 Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo, coordenadora do curso de Administração, o Prof.
10 Dr. Murilo Leal Pereira Neto, coordenador do Eixo Comum, o Prof. Dr. José Alexandre
11 Hage, representando o curso de Relações Internacionais, o Prof. Dr. Eduardo Luiz
12 Machado, vice-coordenador do curso de Ciências Econômicas e o senhor Luiz Valente do
13 Nascimento, da Secretaria Acadêmica. Estando ausente o coordenador do curso de
14 Ciências Contábeis, Prof. Dr. Ricardo Hirata Ikeda. A reunião tratou da seguinte pauta:
15 Expediente: **I) Aprovação da ata de 07.12.2012.** Ordem do dia: **I) Calendário 2013 II)**
16 **Aproveitamento de Estudos III) Regimento.** A Profa. Dra. Ieda Theresinha do
17 Nascimento Verreschi abriu a sessão submetendo a ata da reunião de 07.12.2012 para
18 aprovação. A ata foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas pela Câmara de
19 Graduação. Com a palavra a Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo abriu o ponto 1 da
20 pauta, **Calendário 2013** e lembrou as já discutidas dificuldades que os professores
21 teriam para cumprir o calendário em virtude do término do contrato dos professores
22 temporários. Ressaltou que para o primeiro semestre de 2013 essas dificuldades não
23 seriam mais enfrentadas e, portanto, não tinha nenhuma sugestão de alteração. Foi
24 verificado que os outros coordenadores também concordaram que o calendário da
25 PROGRAD se ajustava perfeitamente às necessidades de cada curso. Então, a Profa.
26 Dra. Márcia Carvalho de Azevedo demonstrou preocupação apenas com o que dizia
27 respeito ao início das atividades dos novos professores efetivos que seriam aprovados
28 nos concursos que estavam em andamento. Ela também questionou a possibilidade de
29 aceleração do processo de homologação dos aprovados para que esses novos
30 professores efetivos pudessem entrar em atividade logo em 2013, para estarem prontos



31 quando do início do primeiro semestre de 2013, que se dará no dia 02 de maio de 2013.
32 Com a palavra, a Profa. Dra. Ieda Verreschi informou que tinha em mente a prorrogação
33 do contrato dos temporários até novembro de 2013. Esclarecido que houve apenas uma
34 sinalização positiva para a prorrogação desses contratos, mas não sua concretização
35 efetiva. A Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo reforçou que o impacto dessa
36 pendência é amplo. Retomando a palavra, a Profa. Dra. Ieda Verreschi informou que, se
37 confirmada renovação do contrato dos temporários até novembro, a programação dos
38 concursos poderia surgir seu ritmo sem atropelos, mas, ressaltou a necessidade de
39 resposta para a solicitação encaminhada via memorando. Ela também sugeriu que a
40 documentação sobre o assunto fosse levantada para que, no dia seguinte, após a reunião
41 do Conselho de Graduação, fosse possível acionar a Sra. Ana Pitta, do RH em São
42 Paulo. A Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo também esclareceu que a prorrogação
43 do contrato dos docentes temporários irá até setembro e não novembro, podendo, assim,
44 terminarmos o primeiro semestre de 2013 em 31 de agosto. A Profa. Dra. Ieda Verreschi
45 também informou que marcaria uma reunião da Comissão de Bancas na próxima quinta-
46 feira, às 10h, para tratar do concurso de Relações Internacionais e, se possível, de outros
47 concursos também. A Profa. Dra. Ieda Verreschi também acrescentou que as questões
48 mais urgentes para o *campus* Osasco seriam a prorrogação do contrato dos docentes
49 temporários e a homologação dos futuros aprovados nos concursos em andamento e que,
50 com a chegada de novos servidores, seria possível que essas questões andassem mais
51 rapidamente. Isto posto, ela solicitou também a colaboração dos coordenadores de curso
52 no andamento de seus respectivos concursos e foi feito um rápido levantamento dos
53 concursos cujas inscrições ainda estavam abertas, dos que tiveram prazos prorrogados, do
54 perfil e número dos candidatos inscritos e se havia professores temporários inscritos. A
55 Profa. Dra. Ieda Verreschi chamou à reflexão o fato de não haver candidatos inscritos
56 para um concurso de Ciências Atuariais e outro de Ciências Contábeis. Discorreu-se
57 sobre a adequação dos conceitos expressos pelos respectivos editais e a necessidade de
58 eventuais ajustes. Discutiu-se também a maior afinidade de certas matérias com o Eixo
59 Comum do que áreas específicas e debateu-se sobre a possibilidade dessas vagas serem
60 destinadas ao Eixo Comum. A Profa. Dra. Ieda Verreschi revelou que no dia seguinte



61 participaria de uma reunião acerca do Projeto Pedagógico e que ela própria havia pedido
62 licença para ir acompanhada da Profa. Dra. Cláudia Tessari justamente por sentir que o
63 tema estava fora da sua área de competência. Sugeriu que essa reunião sobre o Projeto
64 Pedagógico fosse tomada como base para se repensar esse tipo de concurso. Neste
65 momento, a Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo retomou a palavra e para manifestar
66 que não acreditava ser o caso de simplesmente devolver uma vaga para o Eixo Comum.
67 Alertou também sobre a necessidade de se elaborar uma gestão de projetos e definir o
68 Projeto Pedagógico e, especialmente, analisar a estrutura do Eixo Comum verificando até
69 que ponto se entrelaça a atende às Diretrizes Curriculares, citando como exemplo
70 Ciências Contábeis. Nesse momento, o Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado interveio
71 sugerindo que os próprios representantes de Ciências Contábeis e de Ciências Atuariais
72 deveriam expor a situação. A Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo pediu licença para
73 recolocar a sua fala, pois gostaria que constasse em ata de outra forma. A Profa. Dra.
74 Ieda Verreschi esclareceu que o debate ficaria registrado apenas como expressão de
75 opinião. Retomando a palavra, a Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo explicou que
76 acredita que a estrutura do Eixo Comum do jeito que está não atende às Diretrizes
77 Curriculares, principalmente no que se diz respeito à Psicologia e à Sociologia. Disse que
78 são necessárias bases para saber como estruturar o curso de Administração sem
79 repetição de conteúdo e definir quais vagas devem ser abertas. Nesse ponto, a Profa.
80 Dra. Ieda Verreschi sugeriu que os coordenadores de curso se reunissem, no mínimo os
81 representantes dessas duas áreas, para repensar a questão. O Prof. Dr. Eduardo Luiz
82 Machado citou que a situação semelhante ocorre com as Matemáticas, pois há uma
83 diferença entre o que é oferecido à T.I e para a Administração. A Profa. Dra. Ieda
84 Verreschi respondeu que o pessoal de exatas já está se organizando e cuidando disso
85 junto ao Prof. Dr. Murilo Leal, porém, as dificuldades da Psicologia parecem mais
86 urgentes, pois o pessoal de Ciências Contábeis não se sente devidamente preparado
87 nesse aspecto. Ela ainda determinou que tudo deve ser tratado com calma, porém, com a
88 devida urgência. A Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo lembrou que os alunos que,
89 no momento, estão no final do 2º semestre do 2º ano já passaram praticamente por todo o
90 Eixo-Comum. Relatou ainda que conversou com alunos para ouvi-los a respeito do nosso



91 Projeto Pedagógico diferenciado, não existindo similar no Brasil. Disse também que ouviu
92 opiniões diversificadas sobre os quatro eixos e considerou essa conversa muito rica. A
93 Profa. Dra. Ieda Verreschi informou que já foi feita uma avaliação genérica do curso com
94 aproximadamente 100 alunos, cujo resultado muito proveitoso fora enviado pela Profa.
95 Dra. Edilene Santana Santos. Reforçou a necessidade de se criar uma prova de
96 progresso. Sugeriu também que fosse traçada uma estratégia de avaliação que incluísse
97 uma avaliação dirigida, como por exemplo, Matemática e História. Reafirmou que vale a
98 pena investir nesse tipo de avaliação, que não deve ser uma prova de progresso
99 convencional, visto que o Projeto Pedagógico não o é. O Prof. Dr. Murilo Leal esclareceu
100 que deve haver uma adequação ao Eixo Comum, pois, uma vez que se trata de um
101 projeto inovador, requer acompanhamento. A Profa. Dra. Ieda Verreschi acrescentou que
102 o acompanhamento deve ser transformado em dados. Foram levantados vários tópicos
103 que deverão ser analisados e discutidos para chegar a um consenso e também foi
104 lembrado que o Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado já faz parte da comissão de avaliação. A
105 Profa. Dra. Ieda Verreschi considerou o assunto encerrado e avançou para o tópico
106 seguinte que tratava de **Aproveitamento de Estudos**. Com a palavra, o Sr. Luiz Valente
107 do Sacramento, da Secretaria Acadêmica, explicou sobre o procedimento para análise
108 dos pedidos de aproveitamento de estudos e a dificuldade dos prazos em razão da greve
109 dos professores. Relatou que foram recebidos muitos pedidos, especialmente de
110 Matemática, e que ainda há alguns processos pendentes de resultado. A Profa. Dra. Ieda
111 Verreschi lembrou que há reclamação na PROGRAD e que os professores receberam
112 alerta sobre esse tema. Informou que alguns pedidos foram distribuídos e que uma vice-
113 coordenação teria se recusado a tratar do assunto e ressaltou a necessidade de se
114 revelar e registrar os nomes em ata, pois esse tipo de atraso fere a comunidade como um
115 todo e, conseqüentemente o grupo de cursos juntamente com a Direção Acadêmica
116 teriam de arcar com as responsabilidades desses atrasos. O Sr. Luiz Valente explicou que
117 esses resultados são importantes também para a rematrícula e contou que até aquele
118 momento o pessoal da Secretaria Acadêmica ainda estava excluindo Unidades
119 Curriculares. Ele também acrescentou que alguns alunos perderam o prazo por não terem
120 recebido os resultados dos pedidos de aproveitamento de estudos a tempo e, desse



121 modo, foi aberto um novo processo administrativo e a resposta foi que apenas a
122 autorização do coordenador seria suficiente para a matrícula. A PROGRAD alterou o
123 procedimento em virtude desse problema. Com a palavra, o Prof. Dr. Eduardo Luiz
124 Machado demonstrou desconforto causado pela omissão da coordenação e vice-
125 coordenação de Ciências Contábeis e argumentou que essas posições deveriam ser
126 repensadas, pois repercutem entre os alunos e prejudicam a todos. A Profa. Dra. Ieda
127 Verreschi questionou se os pedidos de transferências não estariam mais ligados à
128 paralisação do que aos problemas com as coordenações dos cursos e pediu um
129 levantamento desses requerimentos. O Sr. Luiz Valente disse preocupar-se mais as
130 desistências do que com as transferências. Retomando a palavra, a Profa. Dra. Ieda
131 Verreschi disse que não queria deixar para a próxima gestão qualquer atitude a ser
132 tomada a respeito dessas inconformidades. Sugeriu um encaminhamento proativo da
133 Câmara de Graduação como, por exemplo, um documento com elementos que
134 demonstrassem os impactos causados à Secretaria Acadêmica e afins pela omissão da
135 coordenação de Ciências Contábeis. O Prof. Dr. Murilo Leal, por sua vez, questionou o
136 objetivo e o tipo de documento a ser encaminhado, bem como o seu peso. Pensando
137 estatutariamente, perguntou se seria um tipo de advertência. Com a palavra, o Prof. Dr.
138 Alexandre Hage concordou com a fala do Prof. Dr. Murilo Leal e também demonstrou
139 preocupação com a dimensão que esse encaminhamento poderia tomar e as possíveis
140 consequências. Indagou se havia feito uma abordagem mais amigável anteriormente. O
141 Prof. Dr. Murilo Leal sugeriu que constasse em ata esse debate sobre as dificuldades
142 enfrentadas em face da conduta do curso de Ciências Contábeis e, munida dessas
143 manifestações, a Direção Acadêmica conversaria com a coordenação. Depois de vários
144 depoimentos sobre os problemas enfrentados e opiniões a respeito da conduta do referido
145 curso, a Profa. Dra. Ieda Verreschi, e vários participantes, concordaram que o impasse
146 deveria ser devidamente registrado em ata e que esses colegas deveriam ser informados
147 sobre esse desconforto. E os desdobramentos da situação ainda que, a primeira
148 abordagem deveria ser conduzida de forma mais amistosa e com a presença de uma
149 pessoa neutra como mediadora isenta, oferecendo oportunidade de diálogo à
150 coordenação e vice-coordenação. O Prof. Dr. Alexandre Hage foi indicado como sendo a



151 pessoa certa para mediar essa reunião entre a Diretora e Vice-Diretora Acadêmica com o
152 Coordenador e Vice-Coordenador do referido curso, e aceitou prontamente a posição. O
153 Prof. Dr. Murilo Leal lembrou que ainda deveriam discorrer sobre o regimento e a Diretora
154 Acadêmica então, passou para o próximo ponto. No entanto, a Profa. Dra. Márcia
155 Carvalho de Azevedo interrompeu e pediu para retomar a questão calendário x
156 aproveitamento de estudos, pois, segundo ela, o problema dos prazos tende a se repetir.
157 Salientou que os alunos não conseguiam cumprir os prazos de solicitação de
158 aproveitamento de estudos em função da não divulgação da grade. O Prof. Dr. Murilo Leal
159 lembrou que já na matrícula os calouros se interessam em saber sobre o aproveitamento
160 de estudos e perguntou se haveria outro prazo para eles, pois quando eles ingressassem
161 no dia 02 de maio, o prazo de abril já estaria superado. O Sr. Luiz Valente respondeu que
162 o mesmo questionamento já havia surgido e fora passado para a PROGRAD que ainda
163 não havia respondido. A Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo demonstrou que são
164 duas dificuldades apresentadas pelo aproveitamento de estudos: a) se não temos os
165 professores, não podemos montar a grade e, assim, não há como cumprir os prazos. b)
166 ainda há áreas em que não temos docentes, portanto, não temos como avaliar os pedidos
167 de aproveitamento de estudos. Ficou acordado que será feito um memorando à
168 PROGRAD, informando que o prazo para solicitação de aproveitamento de estudos do
169 primeiro semestre de 2013 seria prorrogado de 01 de abril para 10 de maio, depois do
170 início das aulas. No memorando ainda deverá constar que o mesmo prazo referente ao
171 segundo semestre também será alterado oportunamente, a partir do encaminhamento das
172 novas contratações, cujo documento será elaborado e encaminhado ao DRH
173 simultaneamente. Com a palavra, o Prof. Dr. Murilo Leal indagou se o regulamento sobre
174 o aproveitamento de estudos era acessível a todos os professores, inclusive aos
175 professores novos. A Profa. Dra. Ieda Verreschi complementou que muitos professores
176 novos pareciam perdidos e lembrou que a orientação dos professores deveria ser feita
177 pelos coordenadores para evitar que a desinformação gerasse reclamações dos alunos.
178 O Sr. Luiz Valente relatou que a Secretaria Acadêmica recebia muitas reclamações de
179 alunos e que ele entendia que o aluno evitava falar diretamente com os professores para
180 evitar comprometimento na nota. Acrescentou que a Secretaria Acadêmica procurava



181 atender às reclamações e dissuadir os alunos de reclamarem diretamente na PROGRAD.
182 A Profa. Dra. Ieda Verreschi lembrou que a aprovação do calendário, primeira ordem do
183 dia, se deu com a participação dos presentes e, portanto, o curso de Ciências Contábeis
184 ficou de fora. Ainda com a palavra, ela informou que seria feito um memorando para a
185 PROGRAD tratando do assunto aproveitamento de estudos e considerando o tema
186 esgotado deu início ao item que tratava do **Regimento**. A Diretora salientou a importância
187 da Profa. Márcia na condução dos últimos artigos do regimento e enfatizou a necessidade
188 de colaboração de mais participantes do nosso *campus*, pois esperava um movimento no
189 sentido que algum dos últimos artigos pudesse conceder alguma autonomia para cada
190 *campus*. Ressaltou que, além dela, a Profa. Dra. Cláudia Tessari estaria presente e
191 perguntou se a Profa. Márcia poderia participar e se mais alguém se disponibilizaria. O
192 Prof. Dr. Murilo Leal justificou que não poderia participar, pois o Eixo Comum não era
193 considerado curso ou departamento. A Profa. Dra. Ieda Verreschi lembrou que essa era
194 uma incoerência que precisaria ser sanada, que a definição dos departamentos seria
195 discutida na reunião seguinte da Congregação. Com a palavra, o Prof. Murilo pergunta
196 quais serão as questões mais polêmicas sobre o Regimento Acadêmico a serem
197 abordadas na reunião. A Profa. Márcia respondeu que um dos pontos que mais afetava o
198 *campus* Osasco era o fato de o aluno não poder fazer intercâmbio se tiver sido reprovado
199 em uma Unidade Curricular. Concluiu que isso afeta sobremaneira o intercâmbio, a
200 despeito do destacável aumento de interesse. Foram debatidos a relevância e o interesse
201 dessa retenção e citados alguns exemplos de retenção no curso de Medicina. A Profa.
202 Ieda considerou que o assunto já havia sido bem discutido e pediu para encerrar a
203 reunião, destacando que seria encaminhado um memorando solicitando a prorrogação do
204 prazo para solicitação de aproveitamento de estudos e que o secretário executivo Aníbal
205 Mari entraria em contato com o Prof. Dr. Alexandre Hage para convidá-lo à reunião a ser
206 marcada com os coordenadores de Ciências Contábeis. A Direção Acadêmica garantiu
207 que a reunião seria amigável. Nesse momento, o Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado
208 declarou que gostaria de dar um voto de louvor pelo período de dedicação da Profa. Dra.
209 Ieda como diretora acadêmica do *campus* Osasco, salientou que aprendera muito e que
210 espera que ela mantivesse contato. A Profa. Dra. Ieda Verreschi demonstrou-se



211 agradecida e dizendo que, apesar da modéstia mandar que recusasse tal voto, ela o
212 acolhia com prazer e confirmou que continuaria a acompanhar de longe os passos do
213 *campus* e que ofereceria apoio naquilo que fosse possível. Os outros professores
214 manifestaram apoio às palavras do Prof. Dr. Eduardo e a Profa. Dra. Márcia também se
215 manifestou dizendo que a Diretora Acadêmica foi uma peça importante na defesa dos
216 interesses do *campus*, apoiando os cursos e, principalmente, os docentes. A Profa. Dra.
217 Ieda fez questão de expressar que acredita no desenvolvimento da Universidade Federal,
218 do Ensino Público gratuito, a quem ela deve a sua própria carreira e salientou que preza
219 cada pessoa individualmente, cada perfil acadêmico e fez votos de progresso individual e
220 coletivo e, assim, declarou encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Aníbal
221 Mari, Secretário Executivo, lavrei a ata da reunião.

222

223

224

225 _____

226 Prof. Dr. Ieda Theresinha do Nascimento Verreschi

227 Diretora Acadêmica

228

229

230

231 _____

232 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

233 Coordenador do Eixo Comum

234

235

236

237 _____

238 Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado

239 Vice-Coordenador do curso de Ciências Econômicas

240



241

242

243 _____

244 Prof. Dr. José Alexandre Hage

245 Docente representante do curso de Relações Internacionais

246

247

248

249 _____

250 Aníbal Mari

251 Secretário Executivo